



**ItuPrev**  
Juntos Construindo o Futuro

## **RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS**

**Fevereiro 2024**

Av. Antonio Gazzola, 1001 Edifício Gaplan - Jardim Corazza  
Itu/SP CEP 13301-245  
Fone (11) 2715-9300 e-mail [financeiro@ituprev.sp.gov.br](mailto:financeiro@ituprev.sp.gov.br)



**ItuPrev**  
Juntos Construindo o Futuro

## Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	3
3. PATRIMÔNIO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITU.....	5
4. RECURSOS ALOCADOS CONFORME RESOLUÇÃO CMN Nº 4963 de 25/11/2021 .....	5
5. RECURSOS ALOCADOS CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTO .....	6
6. FUNDOS ESTRESSADOS NA CARTEIRA. ....	6
7. ANÁLISE DE LIQUIDEZ.....	8
8. DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR.....	9
9. DISTRIBUIÇÃO E RETORNO POR SEGMENTO .....	10
10. META ATUARIALX RENTABILIDADE .....	12

ANEXO I Relatório Mensal de Análise dos Investimentos MAIS VALIA 02/2024

ANEXO II FIDC Itália Acompanhamento Créditos - 02/2024

ANEXO III Relatório Gerencial - FIP Nova Raposo - 2º semestre 2023

## 1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Investimentos do mês de fevereiro de 2024, elaborado pela Diretoria Financeira do ITUPREV, contempla a evolução, tanto quantitativa e qualitativa dos investimentos além de permitir a análise do impacto das decisões do Comitê de Investimentos, que constam em atas específicas. Em conjunto com o Relatório emitido pela Mais Valia Consultoria, que segue anexo ao presente, cumpre as disposições normativas em especial a Portaria MTP nº 1.467 de 2 de junho de 2022, Capítulo VI, Seção V, Artigo 136 e o Manual do Pró-Gestão RPPS versão 3.4, aprovado pela Portaria SPREV nº 4.248, de 22 de dezembro de 2022.

## 2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

### Doméstico

A balança comercial acumulou superávit inédito de US\$ 11,9 bi no primeiro bimestre deste ano, substancialmente acima dos US\$ 4,8 bi no mesmo período do ano passado e da média de US\$ 2,2 bi dos últimos 5 anos. As exportações subiram 17%, impulsionadas por petróleo, minério de ferro, açúcar e soja. Enquanto isso, as importações pouco se mexeram

A expansão do saldo comercial desde o início do ano passado tem sido acompanhada de uma significativa diminuição do déficit em transações correntes. Essa conta apresentou, ajustada para efeitos sazonais, ligeiro superávit nos últimos dois meses. No acumulado em doze meses, apresentou déficit de 1,1% do PIB, o melhor patamar desde 2008 e em forte contraste com déficit de até 4% do PIB em certos períodos desde lá

Essa melhora das contas externas reflete a expansão da nossa capacidade de oferta, especialmente em commodities agrícolas e energéticas. Além disso, evidencia que a demanda doméstica não acompanhou o crescimento da produção, facilitando o superávit comercial. Esse superávit, com demanda fraca, auxilia o controle inflacionário, até pela ajuda que teve da queda dos preços internacionais de produtos industrializados, inclusive intermediários, como o aço.

A conta de transações correntes também reflete a diferença entre a taxa de investimento e a taxa de poupança do país. Ao longo do ano passado, a elevada taxa de juros contribuiu para a retração da Formação Bruta de Capital Fixo. Por outro lado, nossas análises capturaram aumento da poupança das famílias ao longo do ano passado, já que a expansão de 8% do consumo nominal foi sensivelmente inferior ao ritmo de crescimento da massa de renda nominal, de 12%.

Essa análise foi corroborada pela divulgação das Contas Nacionais do quarto trimestre do ano passado, quando a poupança nacional subiu para 16,7% do PIB e a formação bruta de capital fixo caiu para 15,9% do PIB, ambas com ajuste sazonal. O excesso de poupança nacional em relação aos investimentos significa que exportamos a parte não utilizada da nossa poupança ao exterior, em outras palavras, ajudamos a financiar as importações de outros países no final do ano passado. Essa discrepância evidencia a existência de recursos financeiros que poderiam ser destinados aos investimentos.

A timidez dos investimentos privados é a grande incógnita de 2024. Apesar disso, alguns sinais encorajadores foram dados pela pequena expansão da fabricação de bens de capital registrada na mais atual pesquisa mensal do IBGE sobre a indústria, e pelo alento que o setor de construção civil tem encontrado em fontes de financiamento subnacionais, como programas de casa popular financiados por estados. O impacto no investimento e nas importações dos recentes anúncios no setor automobilístico não deve ser capturado nas contas nacionais imediatamente. As expectativas de investimentos no setor de energia também continuam moderadas, em vista do excesso de oferta

no curto prazo e apesar de numerosos projetos de biometano e outras fontes de biomassa. A aceleração do investimento no setor de transportes é ainda potencial, dependendo da disposição dos principais operadores ferroviários e da definição das alternativas entre alguns portos do Atlântico, assim como do sucesso das renegociações e licitações de rodovias federais planejadas para o primeiro semestre; no caso das licitações, o impacto no investimento deve se dar somente ao longo de 2024.

Portanto, o elevado saldo comercial reflete a expansão da demanda doméstica em ritmo aquém da nossa capacidade de produção agregada, o que contribui para a desinflação. Esse quadro facilita o banco central trazer a taxa Selic até 8,75% a.a. nesse ano, o que, por sua vez, incentiva a recuperação dos investimentos

### **Externo**

A política monetária Norte-Americana permanece no radar dos investidores ao redor do mundo. Em fevereiro, o FED frustrou as expectativas de economistas e investidores de que os primeiros cortes de juros começariam a ocorrer em Março, revertendo parcialmente a expectativa de numerosos cortes nos juros americanos ao longo do ano. Tal percepção se exacerbou após alguns indicadores econômicos apresentarem valores menos favoráveis à queda da inflação americana.

Apesar da flutuação do sentimento dos investidores e dos preços dos ativos, a perspectiva da atividade econômica e da inflação nos EUA continua caminhando para esfriamento gradual de ambas.

O FED agora passa a dar mais força à hipótese de um soft landing, em que a inflação é controlada sem grandes impactos para a atividade econômica americana.

De qualquer forma, o debate sobre o juro americano passou a ser sobre quando e qual a velocidade dos cortes. A possibilidade de que o FED volte a subir vai ficando no retrovisor.

Puxado principalmente pelo menor ritmo de consumo das famílias, o PIB deve registrar crescimento trimestral inferior ao ritmo considerado neutro pelo FED. A redução de custos das empresas e o esfriamento da demanda devem contribuir para que a inflação continue moderando, oferecendo ao FED as condições para cortar juros na reunião de junho.

Na Europa, o ECB (Banco Central Europeu) tenta ficar mais distante do debate de cortes de juros – ainda que no velho continente a autoridade monetária tenha paralisado as altas da taxa e a atividade desacelere e o núcleo da inflação já esteja mais perto da meta do que nos EUA. O ECB, que demorou mais para começar a subir os juros, parece ter cautela para não se adiantar nos cortes.

A Europa segue vendo uma dinâmica um pouco mais tradicional das suas variáveis econômicas. A inflação continua desacelerando, com boa resposta da inflação subjacente as restrições monetárias. Ao mesmo tempo, a atividade mostra ritmo mais lento, tanto para o setor manufatureiro quanto para os serviços. Apesar da queda da atividade, o BCE permanece inflexível no combate à inflação, que se mantém acima de seus objetivos de política monetária.

Na Ásia, a China ainda tem dificuldade em convencer de que é capaz de sair de um modelo voltado para a demanda, que parece estar perto do esgotamento, para um modelo de crescimento voltado para a oferta. Sintoma mais evidente desse impasse é a inflação, que, na variação ano contra ano, mostra uma queda de 0,8%.

*\* Elaborado com subsídios da BGC Liquidez, Rio Bravo e Safra*

### 3. PATRIMÔNIO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITU

Investimentos	<b>742.975.205,48</b>
Disponibilidades Financeiras	<b>292,89</b>
Total com Disponibilidades	<b>742.975.498,37</b>
Ativos Imobiliários **	<b>96.276.546,23</b>
Total	<b>839.252.044,60</b>

\* \*\*Em cumprimento às disposições regulamentares, elaborou-se Laudo datado de 24 de agosto de 2023. confeccionado em observância às Normas Brasileiras de Avaliação de Imóveis Urbanos – ABNT NBR 14653, com o objetivo obter o valor de mercado da carteira imobiliária do ITUPREV, cujo valor total está espelhado no quadro resumo.

### 4. RECURSOS ALOCADOS CONFORME RESOLUÇÃO CMN Nº 4963 de 25/11/2021

Artigos	Limite (%)	Utilizado		Livre	
7º I a - Títulos TN SELIC	100,00%	28,17%	209.309.058,52	71,83%	533.666.330,15
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	14,18%	105.334.982,75	85,82%	637.640.405,92
7º III a - FI Referenciados RF	70,00%	15,39%	114.314.279,06	54,61%	405.768.493,01
7º IV - Ativos Financeiros de RF	20,00%	10,77%	80.040.918,95	9,23%	68.554.158,78
7º V a - FIDC Cota Sênior	10,00%	0,09%	657.029,44	9,91%	73.640.509,43
7º V b - Fundos de RF – Crédito Privado	10,00%	5,80%	43.121.738,53	4,20%	31.175.800,34
8º I - Fundos de Ações	40,00%	13,61%	101.126.291,49	26,39%	196.063.863,98
9º II - Constituídos no Brasil	10,00%	3,55%	26.395.693,77	6,45%	47.901.845,10
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	2,81%	20.890.094,66	7,19%	53.407.444,21
10º II - Fundos em Participações (FIP)	5,00%	5,20%	38.650.293,76	-0,20%	-1.501.524,33
11º - Fundos Imobiliários	10,00%	0,42%	3.134.824,55	9,58%	71.162.714,32

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Fevereiro/24

Em relação ao enquadramento dos recursos investidos aos limites estabelecidos pela Resolução 4963 de 25/11/2021, verifica-se que o limite do segmento de investimentos estruturados encontra-se extrapolado em **0,20%** já que as aplicações dos recursos neste segmento subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: II - até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em participações (FIP),

constituídos sob a forma de condomínio fechado, vedada a subscrição em distribuições de cotas subsequentes, salvo se para manter a proporção já investida nesses fundos. No entanto o desenquadramento foi ocasionado por situação involuntária (desenquadramento passivo), não sendo economicamente viável a negociação em mercado secundário, nos termos do § 2º do art. 152, da PORTARIA MTP nº 1467/2022.

Note-se que devido à evolução do patrimônio, houve a redução do percentual desenquadrado de 0,22% para 0,20%

## 5. RECURSOS ALOCADOS CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
7º I a - Títulos TN SELIC	28,17%	0,00%	30,00%	100,00%	533.666.330,15
7º I b - FI 100% Títulos TN	14,18%	0,00%	15,00%	100,00%	637.640.405,92
7º III a - FI Referenciados RF	15,39%	0,00%	7,00%	70,00%	405.768.493,01
7º IV - Ativos Financeiros de RF	10,77%	0,00%	12,00%	20,00%	68.554.158,78
7º V a - FIDC Cota Sênior	0,09%	0,00%	1,00%	10,00%	73.640.509,43
7º V b - Fundos de RF – Crédito Privado	5,80%	0,00%	3,00%	10,00%	31.175.800,34
7º V c Fundos e Debentures	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	74.297.538,87
8º I - Fundos de Ações	13,61%	0,00%	19,00%	40,00%	196.063.863,98
8º II - ETF de Ações	0,00%	0,00%	1,00%	40,00%	297.190.155,47
9º II - Constituídos no Brasil	3,55%	0,00%	1,00%	10,00%	47.901.845,10
9º III – Ações – BDR Nível I	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	74.297.538,87
10º I - Fundos Multimercados	2,81%	0,00%	3,00%	10,00%	53.407.444,21
10º II - Fundos em Participações	5,20%	0,00%	5,00%	5,00%	-1.501.524,33
11º - Fundos Imobiliários	0,42%	0,00%	1,00%	5,00%	34.013.944,88

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Fevereiro/24

Nota: Em relação ao limite extrapolado (Artigo 10º. II) vide explicação no item 4 do presente Relatório.

## 6. FUNDOS ESTRESSADOS NA CARTEIRA DO ITUPREV

O Ituprev acompanha os investimentos considerados “estressados” (Distressed Assets), que atualmente conta com 5 (cinco) fundos de investimento. Tais fundos são assim considerados por possuírem ativos depreciados ou problemáticos, e por isso são continuamente monitorados e objeto de interpelações por parte dos órgãos controladores.

O acompanhamento das principais ocorrências envolvendo tais fundos, se dá através de consulta ao site da CVM e Fundos.Net, e pelos principais veículos de informação especializados em Investimentos (Valor Econômico, Bloomberg, Investing.com etc...).

Gestores dos fundos estressados:

Nome do Fundo de Investimento	CNPJ	Instituição Administradora
Itália FIDC Multissetorial Sênior	13.990.000/0001-28	BRL Trust Investimentos
Master III FIDC Multissetorial	12.138.813/0001-21	Genial Investimentos
Maximum FIDC Multissetorial	08.845.618/0001-64	BNY Mellon Serviços Financeiros
Ouro Verde Desenvolvimento Imobiliário I FII	19.107.604/0001-60	Trustee DTVM
Premium FIDC Sênior	06.018.364/0001-85	Finaxis Corretora

Informações relevantes relacionadas aos fundos estressados:

**ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL**

**Gestor: Vila Rica Gestora de Recursos Ltda**

Informe Mensal Estruturado

Referência: 01/2024

Divulgação: 13/02/2024

Informe Trimestral

Referência: 12/2023

Divulgação: 18/02/2024

**MASTER III FIDC MULTISSETORIAL**

**Gestor: Genial Gestão**

Informe Mensal Estruturado

Referência: 01/2024

Divulgação: 07/02/2024

Informe Trimestral

Referência: 12/2023

Divulgação: 09/02/2024

Relatório de Agência de Rating

Referência: 29/12/2023

Divulgação: 09/02/2024

**MAXIMUM FIDC MULTISSETORIAL**

**Gestor: Silverado Asset Management**

Informe Mensal Estruturado

Referência: 01/2024

Divulgação: 15/02/2024

Informe Trimestral

Referência: 12/2023

Divulgação: 09/02/2024

**OURO VERDE DESENVOLVIMENTO**

**Gestor: Graphen Investimentos**

Informe Mensal Estruturado

Referência: 01/2024

Divulgação: 09/02/2024

**FIDC PREMIUM**

**Gestor: Graphen Investimentos**

Informe Mensal Estruturado

Referência: 01/2024

Divulgação: 15/02/2024

Informe Trimestral

Referência: 12/2023

Divulgação: 05/02/2024

Outros Relatórios

Referência: 29/12/2023

Divulgação: 05/02/2024

Além do acompanhamento dos fundos considerados estressados, há por parte da Diretoria do Ituprev, o monitoramento sistemático dos Fundos de Investimento que compõem a Carteira e que apresentem ocorrências que sinalizem para a necessidade de adoção de medidas preventivas a fim de mitigar eventuais riscos.

Somado ao monitoramento de ocorrências que sinalizem alertas em relação aos investimentos, temos o acompanhamento preventivo e a prática da *due diligence* que se dá a qualquer tempo.

No mês de Fevereiro/2024 foram realizadas reuniões com a MAG Investimentos, Privatiza, Banco do Brasil, Empire Investimentos e Itaú S/A

## 7. ANÁLISE DE LIQUIDEZ - FEVEREIRO/2024

Disponibilidade	Valor	%
Até D+30	372.166.558,57	50,09
Até D+180	41.419.595,62	5,57
Até D+360	0,00	-
Até D+720	35.073.025,78	4,72
Até D+1800	89.858.745,18	12,09
Até D+3600	13.189.207,72	1,78
Acima D+3600	151.139.523,29	20,34
Indeterminado	40.128.842,22	5,40

\*Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Fevereiro/24

Em razão à liquidez, os investimentos analisados estão com a disponibilidade compatíveis com a necessidade identificada através da ASSET LIABILITY MANAGEMENT – ALM do ITUPREV (disponível em <https://ituprev.sp.gov.br/alm/>).

A composição da carteira aponta para um percentual de aproximadamente 55% em investimentos com alta liquidez.

## 8. DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

TESOURO NACIONAL	209.309.058,52
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	122.218.488,85
SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS	45.583.319,38
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	34.805.864,50
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT	28.285.158,70
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSO.S	26.494.045,23
ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS	23.275.167,37
OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS	21.072.077,56
XP ALLOCATION ASSET MANAGEMENT	19.775.081,30
PLURAL INVESTIMENTOS	18.446.673,39
ITAU UNIBANCO S.A.	18.106.199,29
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA.	17.924.288,33
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT	14.543.918,82
CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS	11.849.532,88
KINEA INVESTIMENTOS LTDA.	11.605.731,75
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT	10.161.715,70
SOMMA INVESTIMENTOS S.A.	6.865.194,99
TPE GESTORA DE RECURSOS LTDA	5.845.550,44
CAIXA DTVM	5.506.071,37
SPX EQUITIES GESTAO DE RECURSOS	3.296.575,81
PLANNER CORRETORA DE VALORES	2.902.487,15
KINEA PRIVATE EQUITY INVESTIMENTOS	2.313.305,53
ALASKA INVESTIMENTOS LTDA	2.091.750,23
PETRA CAPITAL GESTÃO DE INVESTIMENTOS	554.066,15
VILA RICA CAPITAL GESTORA DE RECURSOS	53.371,97
BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS	47.812,11
GENIAL GESTÃO LTDA	1.779,21
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	292,89

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia **Fevereiro/24 Ajustado**

## 9. DISTRIBUIÇÃO E RETORNO POR SEGMENTO

RENDA FIXA	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
TÍTULOS PÚBLICOS	209.309.058,52	1.906.670,85	0,90%	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREV	12.593.025,04	96.655,85	0,77%	0,04%
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	15.168.192,63	187.545,76	1,25%	0,87%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	38.063.521,97	56.066,97	0,14%	0,01%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.057.403,09	17.969,25	0,44%	0,48%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	23.719.843,55	122.325,73	0,52%	0,79%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	11.933.916,50	82.537,58	0,70%	0,44%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREV	12.267.574,04	91.887,62	0,73%	0,25%
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.415.012,03	32.587,08	0,72%	0,25%
BRANCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	28.285.158,70	251.194,95	0,90%	0,05%
BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.812.143,64	21.668,14	0,75%	4,82%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	7.757.306,16	57.592,13	0,73%	4,79%
CAIXA BRASIL 2024 VI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	6.648.300,24	49.200,56	0,72%	4,81%
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	13.189.207,72	79.984,90	0,59%	4,92%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5.089.253,62	27.251,04	0,54%	0,79%
CLARITAS FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	6.216.427,75	64.911,07	1,06%	0,14%
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	53.371,97	375,41	0,71%	-
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	18.106.199,29	101.594,57	0,56%	0,08%
LETRA FINANCEIRA BTG	26.540.909,76	311.524,69	1,19%	-
LF BTG 18/05/2026 IPCA + 6,10%	16.125.314,24	162.627,79	1,02%	-
LF BTG 26/05/2025 IPCA + 6,93%	6.250.309,17	60.847,92	0,98%	-
LF SANTANDER 03/10/2025 IPCA + 6,05%	15.560.490,08	155.035,22	1,01%	-
LF SANTANDER 05/10/2026 IPCA + 6,05%	15.563.895,70	155.069,07	1,01%	-
MASTER III FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	1.779,21	309,45	19,63%	-
MAXIMUM FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 7	47.812,11	-90,24	-0,19%	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	554.066,15	-1.020,32	-0,18%	0,63%
SAFRA EXTRA BANCOS FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0	96.791,74	0,69%	0,01%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	20.119.885,67	119.885,67	0,60%	0,42%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REF DI	9.077.562,21	77.562,21	0,86%	0,03%
SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	16.385.871,50	70.734,67	0,43%	0,75%
SOMMA TORINO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	6.865.194,99	71.173,67	1,05%	0,11%
<b>TOTAL</b>	<b>552.778.007,25</b>	<b>4.528.471,00</b>	<b>0,83%</b>	<b>0,40%</b>

<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>Saldo Atual</b>	<b>Retorno \$</b>	<b>Retorno %</b>	<b>Risco - VaR</b>
ALASKA INSTITUCIONAL FI AÇÕES	2.091.750,23	-38.517,87	-1,81%	9,25%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	12.735.187,89	204.572,71	1,63%	6,31%
AZ QUEST SMALL MID CAPS INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	5.189.100,44	89.869,50	1,76%	6,15%
BB AGRO FIC AÇÕES	0	-109.757,03	-0,97%	8,69%
CLARITAS VALOR FEEDER FIC AÇÕES	5.633.105,13	84.444,46	1,52%	6,68%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	23.275.167,37	231.574,23	1,00%	6,01%
OCCAM FIC AÇÕES	21.072.077,56	239.739,21	1,15%	6,81%
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	11.826.060,92	112.697,05	0,96%	6,13%
SCHRODER BEST IDEAS FI AÇÕES	10.161.715,70	6.421,90	0,06%	6,83%
SPX APACHE FIC AÇÕES	3.296.575,81	58.828,87	1,82%	6,29%
TARPON GT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	5.845.550,44	126.103,31	2,20%	5,76%
<b>TOTAL</b>	<b>101.126.291,49</b>	<b>1.005.976,34</b>	<b>0,90%</b>	<b>6,42%</b>

<b>ESTRUTURADOS</b>	<b>Saldo Atual</b>	<b>Retorno \$</b>	<b>Retorno %</b>	<b>Risco - VaR</b>
BB VOTORANTIM ENERGIA SUSTENTÁVEL II FIP INFRAESTRUT	113.029,79	536,2	0,48%	-
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FIP MULTIESTRATÉGIA	20.305.862,00	-32.849,00	-0,16%	-
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTIESTRATÉGIA	597.018,63	-13.334,27	-2,18%	-
BTG PACTUAL II FICFIP INFRAESTRUTURA	22.658,51	-1.379,56	-5,67%	3,36%
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	2.562.576,25	198.967,41	8,42%	10,26%
BV ATUARIAL FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	13.262.226,53	213.813,50	1,64%	0,97%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI FIC MULT LP	5.506.071,37	47.746,02	0,87%	3,09%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO IBOVSPA CÍCLICO I FIC MULT	2.121.796,76	17.106,34	0,81%	2,74%
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP MULTIEST	11.567.180,55	341.124,11	3,04%	-
KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTIT I FIP MULTIEST	2.313.305,53	-12.192,22	-0,52%	-
NOVA RAPOSO FIP MULTIESTRATÉGIA - NVRP11	1.168.662,50	-907,81	-0,08%	0,00%
RIO BRAVO PROTEÇÃO FI MULTIMERCADO	0	74.000,00	0,66%	5,29%
<b>TOTAL</b>	<b>59.540.388,42</b>	<b>832.630,72</b>	<b>1,19%</b>	<b>1,04%</b>

<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>Saldo Atual</b>	<b>Retorno \$</b>	<b>Retorno %</b>	<b>Risco - VaR</b>
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRGR11	193.786,20	-3.181,08	-1,60%	8,58%
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII - KNRE11	38.551,20	-1.927,56	-4,76%	18,60%
OURO VERDE DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - ORPD11	2.902.487,15	-3.993,56	-0,14%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>3.134.824,55</b>	<b>-9.102,20</b>	<b>-0,29%</b>	<b>0,76%</b>

<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>Saldo Atual</b>	<b>Retorno \$</b>	<b>Retorno %</b>	<b>Risco - VaR</b>
AXA WF FRAMLINGTON DIG ECON ADV INVEST NO EXT FIC	7.412.926,47	239.924,20	3,34%	6,05%
GENIAL MS US GROWTH INVEST NO EXTERIOR FIC AÇÕES	6.620.612,47	645.527,10	10,80%	16,03%
NORDEA GLOBAL STARS DÓLAR ADVISORY INVEST NO EXT FIC	12.362.154,83	356.037,13	2,97%	7,01%
<b>TOTAL</b>	<b>26.395.693,77</b>	<b>1.241.488,43</b>	<b>4,94%</b>	<b>5,72%</b>

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Fevereiro/24

#### 10. META ATUARIAL X RENTABILIDADE

<b>Mês</b>	<b>Retorno \$</b>	<b>Retorno Acumulado \$</b>	<b>Retorno %</b>	<b>Retorno Acumulado %</b>	<b>Meta % Acumulada</b>	<b>Meta x Retorno Acumulado %</b>	<b>Risco - VaR</b>
	-						
Janeiro	1.367.488,47	-1.367.488,47	-0,19%	-0,19%	1,01%	-18,81%	1,58%
Fevereiro	7.599.464,29	6.231.975,82	1,03%	0,85%	2,20%	38,64%	1,58%

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Fevereiro/24

O mês de Fevereiro/24 apresentou evolução em relação ao atingimento da Meta Atuarial, na ordem de 1,03 %, acumulando um retorno de 0,85% frente a meta atuarial para o período de 2,20% (INPC + 5,07% a.a.).

O valor do retorno financeiro foi de R\$ 7.599.464,29.



#### PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos do ITUPREV reunido em 13 de Março de 2024, analisou e atestou a conformidade do relatório de investimentos referente ao mês de **FEVEREIRO de 2024** quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do ITUPREV e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos.

Ruy Jacques Ceconello  
Presidente do Comitê de Investimentos - CP RPPS DIRIG I  
CP RPPS CGINV I

Ricardo Antônio Bortolini  
Diretor Financeiro – CP RPPS CGINV III  
CP RPPS DIRIG II  
CPA 20

Daniel Luiz Aparecido Paiva – CPA 10  
Membro do Comitê

Marcio Roberto Fernandes Coelho - CGRPPS – APIMEC  
Membro do Comitê

Robson Roberto da Silva - CGRPPS – APIMEC  
Membro do Comitê

#### CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, considerando os dados constantes no relatório mensal de investimentos apresentado e as explicações dos gestores, APROVOU o relatório de investimentos referente ao mês de **FEVEREIRO** de 2024, conforme registro na ata nº 03/2024 da reunião realizada no dia 27 de março de 2024, assinado pela Presidente do Conselho, representando os demais conselheiros, conforme previsto no Art. 14 da Resolução 002/2021 do Ituprev.

Robson Roberto da Silva  
Presidente do Conselho Fiscal